

Engenharia de Coimbra contra insucesso escolar

OS ALUNOS de engenharia civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra poderão vir a decretar a realização de uma greve contra o insucesso escolar neste departamento, que se confronta com graves problemas de falta de instalações e de professores.

A situação vai ser analisada hoje à tarde numa conferência de Imprensa em que participarão também representantes da Associação Académica de

Coimbra (AAC). Os alunos contestam o elevado índice de reprovações verificado neste departamento e citam, a propósito, um estudo do próprio Conselho Pedagógico que aponta um tempo médio de duração do curso na ordem dos 14,8 anos.

Os problemas do departamento estão a ser estudados conjuntamente pelo Conselho Directivo e por uma comissão de alunos mas um dirigente da Associação Académica de Coimbra, Rodrigo Pina, disse ao

PÚBLICO que esta estrutura associativa tem recebido queixas de alunos que se dizem perseguidos por tentarem contribuir para solucionar as insuficiências da escola. Perseguição que se materializa, segundo afirma, na reprovação em provas de frequência e exames, sendo admissível que alguns deles participem na conferência de Imprensa de hoje à tarde "com a cara tapada, para não serem reconhecidos".

O presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências reconheceu a existência de graves problemas pedagógicos no departamento, que resultam "da falta de instalações e de professores", mas diz desconhecer quaisquer queixas de alunos relacionadas com actos de perseguição. Adiantou ainda que já foram feitas várias diligências junto da Reitoria para tentar resolver o problema, mas a Universidade confronta-se presentemente com graves problemas de instalações, o que não deixa vislumbrar uma hipótese de rápida solução das carências do departamento de engenharia civil. ■